

DIREITO E LINGUAGEM SE (ENTRE)LAÇAM E SE (CON)FUNDEM

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Cristiane Martins de Paula Luz

Anna Carolina Miotto Freire

Matheus Fratini de Mattos

RESUMO

A interconexão entre Direito e Língua Portuguesa foi o tema da palestra online de Cristiane Martins de Paula Luz, analista judiciária da 7ª Vara Federal de Florianópolis/SC, graduada em Direito e autora do livro “Letra certa: diálogos sobre português formal”, aos acadêmicos da 4ª fase do curso de Direito da Unoesc Xanxerê. Realizada em 12 de fevereiro de 2021, a atividade teve como objetivo qualificar um dos instrumentos de trabalho fundamentais dos futuros profissionais do Direito: a palavra, o desempenho linguístico. Foi organizada no componente curricular de Português aplicado ao Direito, ministrado pela professora Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset. Esta atividade socializa esse conhecimento e objetiva dar visibilidade às reflexões que emergiram a partir da esfera da sala de aula.

Depoimento da palestrante Cristiane Martins de Paula Luz

Entrar em sala de aula para falar de minha trajetória profissional não foi um desafio, mas um presente que recebi da Professora Rossaly. Nesse

caminhar, nesse percurso em que o Direito e Letras se interconectam em minha vida, muitas experiências foram vividas, testemunhadas. A reflexão é constante. Apesar dos anos de serviço público, eu ainda me vejo nos estudantes para quem falei. Ao mesmo tempo, eu me espelho na professora Rossaly, que gentilmente me permitiu falar para seus alunos, cedeu seu lugar na sala de aula.

As horas passaram rápido, o diálogo foi interessante, as perguntas, inteligentes e profundas. Estar ali, falando um pouco da minha trajetória, contatou-me com meus projetos, que não cessaram com a aprovação em um concurso público. Não! Eu quero lecionar, sou aluna do curso de licenciatura em Letras e espero um dia realizar esse desiderato. Durante a conversa com os alunos e as alunas do 4º ano do Direito, eu pude reconhecer a maturidade desses jovens alunos e o quanto estão atualizados e conectados às questões do curso que escolheram. Isso me instigou ainda mais.

Em uma perspectiva inicial de uma hora e trinta minutos de conversa, o encontro durou três horas. Muitos questionamentos surgiram, muitos deles de ordem humanitária, tão essenciais para alguém que optou por dedicar a vida profissional aos problemas e as mazelas humanas. O curso de Direito nos fornece bases para o pleno exercício da cidadania. A formação jurídica nos traz subsídios para orientação, representação, auxílio e promoção da Justiça. Muitas vezes, é uma forma de conferir voz a quem socialmente encontra-se silenciado, independentemente do papel profissional que venha a ser escolhido.

Queridos alunos e alunas, foram enriquecedoras as poucas horas em que estive com vocês. Obrigada por terem me recebido de forma tão afetuosa e educada. Obrigada por todas as perguntas e reflexões. Eu as levo comigo! Independentemente das escolhas ou dos caminhos que venham a ser percorridos por vocês, nunca se esqueçam dos seus propósitos e de suas missões, equilibrem vida pessoal e profissional e sejam felizes, sempre que possível! Um abraço especial! Obrigada!

INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Depoimento da acadêmica participante da atividade, Anna Carolina Miotto Freire

É indescritível a sensação de estar, mesmo que virtualmente, na presença de alguém que transmite, por meio das palavras, tamanho amor pelo que faz. Ao acompanhar a palestra da autora Cristiane Martins de Paula Luz tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais de sua trajetória, das dificuldades enfrentadas ao longo do caminho, dificuldades estas que todos nós que almejamos uma carreira promissora – independente da área – também teremos de ter garra ao enfrentá-las. Por meio de sua fala, tão aberta e tão carismática, a autora nos inspirou a seguirmos com nossos sonhos. Desse modo, carrego comigo, após esta experiência enriquecedora, a vontade de seguir na área jurídica, visando a auxiliar aos demais em seus conflitos, que, como a autora comentou, muitas vezes têm início em nosso interior e nossas ações premeditadas podem ser a consequência de não os trabalharmos de maneira correta.

Depoimento do acadêmico participante da atividade, Matheus Fratini de Mattos

O ritmo das mudanças, das inovações e a velocidade das informações do mundo moderno exigem dos educadores um olhar cada vez mais atento, sob a óptica do aluno, alinhado às demandas do estudante atual, de modo a prepará-lo e a motivá-lo para os estudos, para que consiga visualizar sua trajetória pautada nas diferentes etapas e componentes, para o desenvolvimento de um sujeito crítico e autônomo, com poder de compreensão e interpretação. E, por isso, a equidade é essencial para que tenhamos menor dessemelhança de aprendizagem entre estudantes de níveis socioeconômicos diferentes, sabendo, dentro dessa situação, que a linguagem formal e jurídica pode aparecer como um obstáculo para a dialética da sociedade que se sente constrangida sem o

conhecimento necessário dessa linguagem que se torna inacessível aos leigos.

Depoimento da professora Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

O que é a universidade, se não, o espaço de construção do conhecimento? Aprender com a experiência de profissionais que são inspiração engendra o crescimento, não apenas intelectual e cognitivo; atividades assim qualificam ainda mais o Curso e os alunos. Expressamos nossa gratidão à palestrante Cristiane, pelo conhecimento e experiências compartilhados, por sua honrosa presença que, mesmo virtual em decorrência da travessia da pandemia, foi envolvente e atraente aos alunos, pela sensibilidade e alegria contagiantes ao expor a temática que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências de nossos estudantes de Direito no emprego da Língua Portuguesa. Parafraseando Paulo Freire, a atuação da autora Cristiane Luz nos faz conjugar o verbo “esperançar” que, distinto da inércia do esperar, propõe juntar-se com outros para fazer de outro modo. Agradeço também à professora Fernanda Oliveira, Coordenadora do curso de Direito, por nos incentivar a promover atividades como esta em que se busca a simetria entre Língua Portuguesa e Direito, entre elaborar e expressar adequadamente as ideias e exercer com proficiência a futura atividade jurídica.

Referências:

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta. Língua e Direito: uma relação de nunca acabar. Curitiba: Appris, 2017. 300 p.

LUZ, Cristiane Martins de Paula. Letra certa: diálogos sobre português formal. Colaboração de Rodrigo Firmo Ribeiro. Florianópolis: Justiça Federal de Primeiro Grau em Santa Catarina, 2019. 189 p.

Imagens relacionadas
Palestrante Cristiane Martins de Paula Luz.

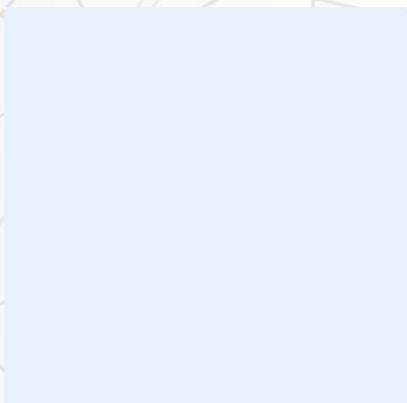


Fonte: A autora Rossaly Lorenset.

Professora do componente curricular, Português aplicado ao Direito, Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset



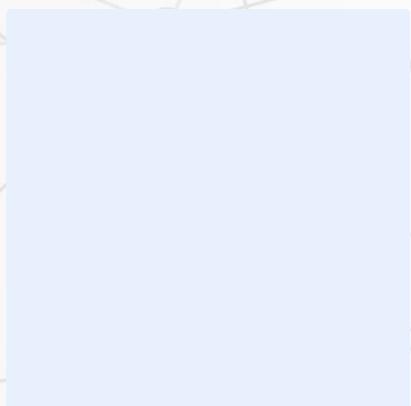
Fonte: A autora.



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: